



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>        | 2013   |
| <b>Local</b>      | Porto Alegre - RS  |
| <b>Título</b>     | Estudo in vitro do efeito antimicrobiano de pastas de hidróxido de cálcio após diferentes períodos de inserção em canais radiculares |
| <b>Autor</b>      | RODRIGO ALVES TUBELO   |
| <b>Orientador</b> | FRANCISCO MONTAGNER  |

O presente estudo avaliou a ação antimicrobiana de medicações intracanal na superfície externa de dentina após diferentes períodos de tempo. Oitenta incisivos mandibulares bovinos foram selecionados. As amostras tiveram seu conduto radicular preparado e foram esterilizadas. A porção apical e a porção coronal foram seladas após a inserção da medicação. A ação antimicrobiana do hidróxido de cálcio + solução salina (CH + SS, n=40) e hidróxido de cálcio + 2% cloredixidina gel (CH + 2% CHX, n=40) foi avaliada contra o *Enterococcus faecalis* nos períodos imediato, 7 dias, 15 dias e 30 dias após a inserção da medicação. As amostras foram imersas em Agar e armazenadas a 37°C. Após os períodos citados, as amostras foram colocadas sobre a superfície do Agar com *Enterococcus faecalis* e as zonas de inibição de crescimento bacteriano foi mensurada após 48 horas. O pH da superfície externa foi medido com fitas de pH. Análise estatística descritiva foi realizada. Não houve inibição do crescimento microbiano nos períodos imediato e 7 dias em ambos os grupos. Após 15 dias, 2/10 das amostras mostraram inibição do crescimento microbiano para o grupo CH + 2% CHX, com valor médio de 1,34 mm. Não foi possível determinar as zonas de inibição microbiana e valores de pH para o período de 30 dias, devido a contaminação externa encontrada nas amostras. Não houve aumento do pH na superfície externa do dente, em todos períodos de tempo avaliados. Medicamentos com base em hidróxido de cálcio quando inseridos no canal radicular não mostraram inibição do crescimento de *Enterococcus faecalis* na superfície radicular eterna. O pH externo não sofreu alteração significativa no período de estudo.